

219 FREQUÊNCIA DE PARASITOSSES EM NECRÓPSIAS: ESTUDO RETROSPECTIVO NO SAP DO HCPA. Rafael Castilho Pinto, Maria Beatriz Baptista Valim, Daniela Diebold, Clécio Homrich Silva, Maria Isabel Edelweiss. (Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

As doenças parasitárias permanecem entre as principais causas de morbidade e mortalidade no homem. Uma série de fatores técnicos, sociais, econômicos e políticos somam-se para gerar um aumento na prevalência de algumas dessas doenças. Sabendo-se a importância dessas parasitoses na nossa comunidade, revisamos a prevalência destas em 6493 laudos de necrópsia no período de Março/1945-Março/1990 do departamento de Patologia do HCPA, considerando as variáveis parasita, faixa etária, sexo e causa mortis.

Da amostra total de 6493 laudos vistos, a prevalência de parasitose foi de 129 casos (1,98%). Dessa amostra observou-se que a parasitose mais freqüente foi a ascaridíase com 70,5% dos casos, seguido da estrongiloidíase com 7,8%. A faixa etária predominante de 0 a 9 anos com 25,6% dos casos, seguindo-se a faixa dos 50 aos 59 anos com 15,2%. O sexo masculino foi mais freqüente com 54,3% dos casos. A causa mortis mais freqüente foi a neoplasia com um percentual de 15,7 e insuficiência cardíaca com 9,3%. Na nossa revisão, observamos que a freqüência de parasitoses encontrada nas necrópsias é compatível com os dados da literatura. (PROPESP/FAPERGS/CNPq).